

O presidente da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde, Sérgio Rocha, participou do Rio Health Fórum, realizado em 7 de novembro, no encerramento da FIS Week 2025. A Iniciativa FIS é referência em saúde, inovação e tecnologia na América Latina, reunindo lideranças e promovendo programas voltados ao desenvolvimento executivo e à inovação no setor.

Sérgio Rocha foi um dos debatedores do painel “O Impacto da Reforma Tributária no Acesso à Saúde”, ao lado de Marcos Novais (Abramge) e Bruno Abreu (Sindusfarma). O grupo discutiu as mudanças trazidas pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e pela Lei Complementar nº 214/2025 (PLP 68/2024), que instituem o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), além do Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, que cria o Comitê Gestor do IBS.

Durante o debate, Sérgio Rocha destacou a transição tributária que se estenderá até 2033, período em que antigos e novos modelos coexistirão. “As empresas e as assessorias contábeis terão de adaptar seus sistemas internos para lidar com esse desafio”, afirmou. O presidente da ABRAIDI observou ainda que o Brasil poderá atingir uma das maiores cargas de IVA do mundo, estimada em cerca de 28%.

Os participantes também abordaram o Regime Especial dos Dispositivos Médicos, que prevê reduções de alíquota para produtos listados nos anexos IV e XII da legislação, inclusive para aquisições por órgãos públicos. Entre os desafios citados estão a reprecificação e revisão de contratos, a adequação de sistemas ERP, a gestão de documentos fiscais e de caixa, e a implementação do Split Payment. Também foram destacados os impactos sobre cadastros de produtos, créditos de IBS e CBS e a convivência de legislações distintas durante o período de transição.



**Fonte:** [Abraidi](#), em 11.11.2025.